

# **FERRAMENTAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO MENTAL ATENDIDAS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Marciane Rodrigues do Nascimento Tavares, Camille Riani Braga Vasconcelos, Dayse Lima Xavier, Felipe Moreira de Paiva, Érina Mary Santos Belém, Ana Paula Soares Gondim

**Introdução:** a reação adversa ao medicamento é definida pela Organização Mundial de Saúde como uma reação prejudicial, não desejada, que ocorre após o uso de um medicamento, em suas doses habituais para prevenir, tratar e diagnosticar alguma doença ou para fins de diagnóstico. O crescente uso de medicamentos psicotrópicos em crianças propicia o surgimento de reações adversas e as ferramentas que acompanhem esses processos é de suma importância para uma farmacoterapia mais segura. **Objetivo:** mapear ferramentas utilizadas para notificação de reações adversas a medicamentos em crianças com transtorno mental atendidas nos serviços de saúde mental. **Metodologia:** revisão integrativa com a seguinte questão norteadora: quais são as ferramentas para identificação de reações adversas a medicamentos em crianças com transtorno mental atendidas nos serviços de saúde mental? Utilizou-se os descritores DeCS/Mesh/Emtree: adverse drug reaction, mental health service, Child e seus sinônimos nas bases de dados Scopus, Medline via PubMed e Lilacs. Foram incluídos artigos sem restrição do tipo de estudo ou ano de publicação e excluídos artigos em duplicidade. **Resultados:** foram selecionados 11 artigos, desses quatro mencionaram monitoramentos cardiometabólicos, incluindo medidas laboratoriais, antropométricas e neurológicas. Sobre os locais do estudos, apenas dois relataram a realização do monitoramento em centros de saúde mental comunitários. O conceito sobre reação adversa ao medicamento não foi mencionado nos artigos. Os instrumentos de coletas dos dados identificados foram entrevistas por meio de ferramentas digitais ou levantamentos por prontuários. **Conclusão:** por fim, concluímos a necessidade do desenvolvimento de ferramentas para identificar e monitorar as reações adversas no campo da saúde mental infantojuvenil. Haja vista que o uso dos medicamentos psicotrópicos estão atrelados ao surgimento de problemas como depressão, efeitos extrapiramidais, metabólicos e cardiovasculares.

**Palavras-chave:** REAÇÃO ADVERSA AO MEDICAMENTO. CRIANÇAS. SAÚDE MENTAL. NOTIFICAÇÃO.